

VIOLENTA EXPLOSAO ABALOU A CAPITAL, NA MADRUGADA DE HOJE

NA INVERNADA DOS BOMBEIROS FOI AOS ARES UM DEPOSITO DE POLVORA E MUNICOES

Esta manhã, cerca das 2 e meia horas, parte da cidade foi abalada por violentíssima explosão que fez tremerem as casas na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Avenida Paulista, Jardim America, Jardim Paulista e Pinheiros. O fato chamou a atenção dos moradores daquela zona, os quais se alarmaram com o abalo sofrido pelos prédios, dando a impressão exata de um tremor de terra.

A explosão verificou-se na Invernada dos Bombeiros, precisamente onde termina a parte habitada da avenida Brigadeiro Luiz Antonio e onde se encontra localizado o depósito de um Regimento de Cavalaria.

Nas proximidades existe um depósito de munições no qual, segundo fomos informados, havia grande quantidade de explosivos, bem como inúmeras bombas das empregadas nos aviões de bombardeio.

Dada a natural confusão que se estabeleceu, pouco pôde a reportagem apurar, pois ainda está em começo o inquerito aberto para apurar a extensão dos prejuízos e as prováveis causas do sinistro.

A população das vizinhanças ficou alarmada com a explosão, registrando-se mesmo um começo de pânico. As ruas encheram-se em poucos minutos de curiosos, sendo porém impossível colher novos informes, pois circulavam diversas versões a respeito, que deixamos de registrar por não estarem ainda devidamente esclarecidas.

OS ULTIMOS TELEGRAMAS TROCADOS ENTRE OS GENERAIS KLINGER E GOES MONTEIRO

COMUNICADO OFICIAL DO Q. G. DE S. PAULO FORNECIDO A'S 13 HORAS DE ONTEM:

1 — No dia primeiro, ás seis horas da manhã, partiu novamente desta capital o sr. tenente-coronel Osvaldo Vila Bela e Silva, chefe do estado maior do general Klinger, e seu emissario junto ao general Góes para o fim de ser combinada a suspensão das hostilidades. Era portador de uma contra-proposta do general Klinger, baseada nas informações havidas na viagem anterior do mesmo emissario, e também levava plenos poderes para resolver em definitivo o caso.

2 — A referida proposta do general Klinger, segundo os termos do officio de apresentação do emissario, era baseada no sentido de oferecer o maximo de garantias para que da suspensão das hostilidades nenhum prejuizo resultasse para qualquer das partes e ficassem inteiramente para outro exame as condições da cessação das hostilidades, exame este que era objeto da suspensão das mesmas.

3 — a) Cerca de uma hora da manhã do dia dois, foi recebido o seguinte:

URGENTISSIMO — Gen. KLINGER — S. Paulo — De CRUZEIRO — Dia 1, hora 23,15 — N. 756. — Ten. cel. Vila Bela recusou-se assinar protocolo convenção que conheceis e que contém clausulas as mais honrosas e promissoras para a atual situação militar, pois a contra-proposta que o mesmo official apresentou nada adiantara em relação á anterior. Ten. cel. Vila Bela regressará hoje e as hostilidades recomeçarão amanhã — Gen. P. GOES.

b) Em consequencia, foram expedidos os seguintes telegramas: via Western e pelo radio, ás oito e meia horas:

“General GOES — CRUZEIRO ou onde estiver. — N. 578 E. M. — Ciente vosso 756. Ten. cel. Vila Bela ainda não chegou nem se comunicou comigo. Foi ordenado retraimento minhas forças. Maxima necessidade, afim evitar calamidade extensão imprevisivel, ordenais limitação progressão vossas forças todas frentes e vos interesseis fazer conhecer toda urgencia principais condições governo da União estabelece para a paz. — Gen. KLINGER.”

“Dr. GETULIO VARGAS — RIO — N. 579 E. M. — Diante insucesso combinação autorizadas entre chefes militares, no mesmo proposito ditou minha proposta suspensão hostilidades, foi ordenado retraimento geral minhas forças. Maxima necessidade, afim evitar calamidade extensão imprevisivel, seja ordenada limitação progressão forças federais e fazer conhecer toda urgencia principais condições governo da União estabelece para a paz. — Gen. KLINGER.”

4 — Além das 250 pessoas entre officiais e familias que na madrugada do dia 1.º, por o haverem desejado, foram evacuados pela E. F. C. B., rumo Rio, na manhã de dois, e tiveram igual destino mais 550 pessoas, em duas composições, sendo cerca de 200 entre officiais e suas familias, o restante praças que aqui estavam como prisioneiros de guerra ou presos em consequencia do movimento de 9 de julho.

5 — O general Góes reiterou ao emissario do general Klinger a declaração de que é seu pensamento não trazer nenhum elemento de suas forças á capital paulista.

Após o comunicado do Quartel General, distribuido ás 13 horas, a troca de telegramas continuou, respondendo o chefe do governo ditatorial e o general Góes Monteiro aos ultimos telegramas do general Klinger com os seguintes despachos:

RESPOSTAS AO GENERAL KLINGER

a) “Gen. KLINGER — N. 615. — Resposta vosso 578 E. M. governo só poderá tratar parte politica depois resolvida a militar. Pode São Paulo estar certo que governo não o tratará em desigualdade e inferioridade aos outros Estados. Quanto progressão minha tropa ela se fará de acordo com as clausulas que, apresentadas ao coronel Vila Bela, não foram aceitas. — (a) Gen. P. GOES.”

b) “Gen. KLINGER — Do Palacio Catete — Acusando vosso 579 E. M., informo-vos, de ordem chefe governo, general Góes Monteiro esta habilitado responde-lo em todos seus termos. Saudações. — (a) GREGÓRIO FONSECA, secretario.”

O GENERAL KLINGER AO GENERAL GOES MONTEIRO

“Gen. GOES — N. 582 E. M. — Ciente vosso 615, para inteira clareza, melhor declarar limitação progressão vossas forças ou zonas dentro das quais devem ser recolhidas as que obedecem meu comando. — (a) Gen. KLINGER.”

A NAO OCUPAÇÃO DA CAPITAL PAULISTA

Parte 7 do boletim do Q. G. das Forças Constitucionalistas: “O documento aludido no telegrama n. 615, do general Góes, foi entregue em carater particular ao sr. tenente-coronel Vila Bela, não ao meu emissario (sic). Não está bem clara a limitação em causa. Em todo caso exclue a ocupação da Capital paulista.”

A ATITUDE DO GENERAL KLINGER

A parte 8, final do boletim do Q. G. de hoje, estabelece a atitude do comando geral revolucionario:

“Para coordenar as referencias contidas em meus atos correlatos a esta fase de guerra e esclarecer aos meus camaradas, declaro que são minhas intenções, diante da impossibilidade de continuarmos a luta com qualquer expectativa de bom exito:

a) Manter-me no meu posto, até que me seja dado substituto;

b) contribuir para assegurar a ordem na cidade em tudo quanto compete ao comando da guerra e, além disso, quando for solicitado pela chefia de Polícia.

Concito a todos os meus camaradas que durante a luta realizaram com patriotismo e abnegação a obediencia ás minhas ordens, a que continuam a me assistir naqueles propositos.

(a) BERTOLDO KLINGER gen. cmt.

Confere — OSVALDO VILA BELA SILVA — Ten. cel. do S. E. Ml.”

Correio de S. Paulo

Diretor: Rubens do Amaral

Redação e Administração: RUA LIBERO BADARO, 73 — SOB. Fone: 2-2992

S. Paulo — Segunda-feira, 3 de Outubro de 1932

Gerente: Alvaro Viana

ASSINATURAS
Ano: 40\$000 — Semestre: 25\$000
AGENTES EM TODO O ESTADO

Os exercitos federais não entrarão na Capital

AS TROPAS PERMANECERÃO EM GUARAREMA, CAMPINAS, BAURU' E SANTO ANTONIO, ATE' SE NORMALISAR A SITUAÇÃO POLITICA -- A CONSTITUCIONALISAÇÃO IMEDIATA DO PAÍS

Do comando da Força Publica solicitam-nos a publicação do seguinte:

“No momento atual em que São Paulo se vê a braços com a guerra que cada vez mais se aproxima da nossa Capital; na manifesta e evidente impossibilidade material de continuar a luta pela falta premente de recursos belicos que de ha muito se vem sentindo e que agora falha por completo, vim-nos obrigados a suspender a hostilidade. Assim também compreendeu o comandante das Forças Constitucionalistas, o general Klinger, que pediu armistício

Acresce que para agravar a situação militar muito concorreu a incapacidade politica dos dirigentes da revolução, visto como a atuação militar era e é a consequencia natural e logica da orientação politica, o que de todo faltou, não se importando sequer um cartucho ou um fusil.

E como não podiamos assistir á hecatombe do nosso povo e á destruição do patrimonio material e moral do nosso Estado, desejamos de salvar a nossa terra de maior estrago e livrar a Capital de ser invadida pelas forças contrarias, cujas consequencias difficilmente se podem avaliar, concordamos com o armistício pedido. Demais ha nele o compromisso solene de que os exercitos federais não entrarão na Capital, ficando em Guararema, Campinas, Bauru' e Santo Antonio até se normalizar a situação politica, “alem da constitucionalização imediata do país, unico objetivo de nossa luta”.

CORRESPONDENCIA RETIDA

Têm cartas retidas na sucursal n. 2 dos Correios e Telegrafos, á avenida Tiradentes n. 184, as seguintes pessoas: Alexandre Coletti, rua Engenheiro Cesar 2; Agostinho Ferreira, rua Alfredo Maia 43; Adalberto A. da Cunha, rua Joaquim Murinho 23; Artur Chicca, rua Olavo Egídio 54; Ana de Oliveira, rua dr. Zuquim n. 5-A; Augusta Costa, rua Gabriel Piza 49; Antonieta Vieira da Silva, ao cuidado do sr. Valeriano Trevinhos, rua da Corôa n. 212; Antonio Garcia Ruiz, (ultimo quartelão) rua General Flores; Antonio Rodrigues, bairro do Pitangueira, rua Tres n. 10; Aurelio Localote, rua Capitão Matarazzo 17; Antonia Safatini, rua Carandiru n. 82; Cide C. Roccatto, rua Tenente Pena 25; Asside Bechar, largo Sant'Ana? Pr. Sant'Ana 28-A; Adalgisa Santo rua da Corôa 105; Antonio José de Paula, sub-inspector G. Civil, rua Benedita Sá Barbosa 3 ou 4; Alexandre Farasins Luz, rua Corôa 26; Andréa M. Souza, Travessa Bosques 9; Adelia Campos, Travessa Matarazzo n. 1; Archanjo Costa Santos, rua Solon n. 90 fundos casa 5; Adelina, rua Iguassu n. 32; Ana das Chagas Fernandes, rua Bento Pereira n. 26; Ana Nogueira, rua Italianos, 60; Abigail da Conceição, (Vila Guilherme), rua Amazonas n. 5; Alta Marcondes, (Fundos), Vila Tamarandatei n. 90; Arcemio Peixinho, rua Rodrigo de Barros 37; Braulio Ramos Novo, rua Alfredo Maia, 23; Benedita Franca, rua Vitor Airosa n. 10; Benedita de Souza S. N. rua dr. Rodrigues Monteiro de Barros; Benedita Dias de Oliveira, (1 carta e 1 telegrama), rua Carandiru n. 232 V. Paulicéia; Clovis dos Santos, rua Pedro Vicente 47; Carmen Rodrigues Lozano, rua do Bosque 89; Carlos Alberto Felix, rua Lavapés n. 37; Camillo Bueno dos Santos a/c. de d. Amelia (Vila Guilherme), rua Francisco Duarte s/n.; Carmine Paçliuca, avenida Tiradentes 97; Carvalho Augusto, rua Pedro Vicente 98; Cesario de Andrade, rua Padre Ildefonso n. 18; Carlos Braga, s/n. avenida Tamanduatei; Carmen Erosa, rua 2, n. 11. Chora Menino; Dulce Nascimento, 47, rua Conselheiro Moreira de Barros; Domingos Rodrigues de Castro (fundos), 28, rua Duarte de Azevedo; Dnuccião Dus, a/c. José Albert, rua Porto Seguro, 17; Dolores Martins, rua dos Italianos 29; Eugenia R. Monis, rua Conselheiro Moreira de Barros s/n.; Ernane Socó, rua Tibiriça, 29; Edeglanio Alves, rua Tapajós, 11; Filomena Maroni, rua dos Italianos, 38; Francisca Soares de Barros, rua Tapajós n. 4; Francisco Gabriel Barbosa, rua Francisca Julia, 28; Francisca Rosa Sousa a/c. Silva Leite, rua Voluntarios da Patria, 36; Geraldo Guimarães (2), rua avenida Cantareira, 77; Gil Neves a/c. Bernardino Francanelli, avenida Rudge s/n.; Germano R. Scartezini (Vila, casa 4), rua Rodrigo de Barros, 87; H. Poterek, rua Olavo Egídio, 64; Hasina Calistra, rua Voluntarios da Patria, 510; Helena Teixeira (2), rua General Flores, s/n.; Horacio de Freitas, rua Julio Conceição, 128 ou 178; Hugos A. Alceili, rua Banelante, 32; Henriqueta, travessa Guarani, 19; Henrique Goulfer, (Vila, casa 2) rua Barra do Tibagi 29; Ismael Catino, avenida Tibiriça, 36; Ismael Machado, rua Jorge Velho, 23; José Sebastião (Vila Simio), travessa da Corôa 9; Juvenio Paulo da Silva, rua Visconde de Taunay, 73; José, rua José Paulino, 210; João Marques, rua Gabriel Piza, 37; Julia Maria da Conceição, rua Duarte de Azevedo, s/n.; Juvenal Leoncio, avenida Tamanduatei, 139; Julia Alves (2), rua Uberaba, 9-A (Chora Menino); João Domingos de Almeida, rua Rodrigo M. Barros, 68; Justina Conceição, rua da Corôa, 64; Juraci de Oliveira, rua Jaraguá s/n.; Julia Boldini, rua Ana Bemvidada de Andrade, 8; José Alves dos Santos, avenida Cantareira 35; Jandira Batista, rua Luiz Pacheco, 4, 14, 24 ou 64; José Ferrari, rua Luiz Pacheco n. 21; José Harbren, rua Solimões, 14; Josefa Francisca, rua Deocleciana, 36; João Pinto ou Pina Cabral (ansepçada), rua Alfredo Guedes s/n.; João do Nascimento, rua Iguassu n. 8; José Aboto, rua Banelante, 64; José Benate, rua Prates, 98; José Rubino, rua Dr. Zuquim s/n.; João Paulo, rua Olavo Egídio, 126; José Vincino, rua Eduardo

A' vista do exposto, dirigimo-nos a vós, voluntarios paulistas que ainda vos mantendes nas trincheiras, apelando para o vosso sentimento de patriotismo, para o vosso amor á terra paulista, afim de comungando conosco no sentimento de salvar a familia paulista, a nossa terra, o nosso Brasil, nos dardes as mãos na defesa do que é nosso, contra os que, mal intencionados, visando interesse proprio, querem a ruína de São Paulo e de sua gente.

São Paulo, 2 de outubro de 1932. — (a) HERCULANO DE C. E SILVA, coronel.”

O CORONEL TABORDA A' MOCIDADE PAULISTA

Em face do atual momento sinto-me no dever de dirigir á heroica mocidade paulista um leal e carinhoso apelo para que se conserve em atitude pacifica, concorrendo deste modo para a manutenção da ordem nesta capital e em todo o territorio do Estado.

Lutadores heroicos de pelegas sangrentas, eu vos concito a serdes também heróis na desventura e a terdes em mente que a tranquillidade da familia paulista depende agora do estoicismo com que souberdes curtir os vossos sofrimentos.

Qualquer attitude menos refletida poderá trazer mais dor e mais luto, improficuaente, para a familia desta terra santa já tão sacrificada na luta gloriosa que manteve em pról de um ideal sublime.

A semente de ideal lançada no solo patrio não precisa de mais sangue para germinar, fructificar e vencer.

Agora que não é mais possível conseguir esse ideal pela força das armas, com a rapidez desejada, é necessário que pouseis o vosso generoso sangue, e que aguardéis confiantes, com a tranquillidade de consciencia a que tendes direito, a sara magnifica que brotará da semente de civismo, com a rega feita pelo sangue dos heróis tombados na peleja.

Meus heroicos comandados de ontem, pelo amor das vossas familias e pelo amor do nosso estremeado Brasil, eu vos concito a serdes hoje no sofrimento, pela resignação e pela serenidade, tão denodados e tão heroicos quanto o fostes ontem no campo de batalha.

Se eu tenho o direito de vos pedir alguma coisa, aqui o faço neste apelo que me é ditado pelo coração e pela experiencia, visando a vossa felicidade, a felicidade da familia paulista e da grande familia brasileira.

Coronel Taborda.

CENTROS DE ASSISTENCIA SOCIAL

São os seguintes os centros de assistencia social desta capital.

CONFORTO MORAL E CIVICO

- Centro do Comercio e Industria de Madeiras — Rua José Bonifacio n. 2, sob. telef. 2-3023.
- Crusada Paulista — Ginasio Ipiranga — Rua Domingos de Moraes n. 75 — Destinada a assistir as familias dos combatentes pobres.
- Crusada Pró Infancia — Centros de Assistencia Social — Sede e Dispensario Central — Rua Santa Madalena, 58; telef. 7-6159 — Almo-xarifado — Rua Santa Madalena, 29; telef. 7-6496 — Secção de Costura — Rua Santa Madalena n. 33.
- Centro n. 1 — Belemzinho — Clube Belém — Rua Herval, 133; telef. 9-0174.
- Centro n. 2 — Sant'Ana — Grupo Escolar de Sant'Ana; telef. 4-9794 — Di-reta, d. Nenê Fagundes.
- Centro n. 3 — Braz e Mooca — Escola Profissional Industrial; telef. 9-0790 — Diretora, d. Yayá Ribeiro da Luz.
- Centro n. 4 — Bela Vista — Rua Major Diogo n. 82; telef. 2-5732 — Dire-tora, d. Olga Alves de Melo.
- Centro n. 5 — Consolação — Grupo escolar “Rodrigues Alves”, telef. 7-6496. — Diretora, d. Maria Carlota Leite da Silva.
- Centro n. 6 — Perdizes — Grupo escolar “Pedro II”, telef. 5-1542, rua Mar-ta n. 1 — Diretora, d. Zizi Moreira.
- Centro n. 7 — Bom Retiro — Grupo escolar “J. Kopke”, alameda Cleveland n. 45; telef. 5-4277 — Diretora, d. Amelia Araujo.
- Centro n. 8 — Liberdade — Vila Mariana — Colegio de Santa Teresinha — (Dep. Fem. do Ginasio Independencia), rua da Liberdade, 240; telef. 7-2029 — Diretora, d. Alice Giusti Romano.
- Centro n. 9 — Barra Funda — Grupo Escolar “Antonio Prado”, rua Albu-querque Lins n. 1 — Diretora, d. Nair Oliveira Pirajá.
- Centro n. 10 — Santa Cecilia — Higienopolis, rua Baronesa de Itu, 51-A — Diretora, d. Maria José Meira de Vasconcelos.
- Centro n. 11 — Ipiranga, rua Antiga Viação, 17 — Diretora, d. Selma Sant'Ana.
- Centro n. 12 — Liberdade — Frente Negra, rua Liberdade n. 169 — Di-reta, d. Sebastiana C. Vieira.
- Centro n. 13 — Pinheiros — Butantan — Grupo “Alfredo Bresser” — Rua Fernão Dias n. 30 — Diretoras, dd. Francisca Catão Borges e Dinorah Cirio Chacon.
- Centro n. 14 — Cambuci — Grupo Escolar do Cambuci, rua Lavapés n. 245; telef. 7-4903 — Diretor, José Veiga em colaboração com a Cruz Verde e Centro do Professorado Paulista.
- Liga das Senhoras Catholicas — Rua Libero Badaró n. 35, 3.º andar. — Rua 24 de Maio n. 2. — Rua Barão de Itapetininga n. 4.
- Liga do Comercio e Industria de Louças e Ferragens — Rua Libero Badaró n. 50, sobre-loja, telef. 2-5009.
- Liga Japonesa Pró Cruz Vermelha Brasileira — Rua Brigadeiro Tobias n. 110 — Telef. 4-7888.
- Liga do Professorado Catolico — Rua Wenceslau Braz, 22.
- Mogas Sirias — Rua Itopy n. 11 — Secção de costuras e recebimento de donativos.
- Pia União de Santo Antonio — Egreja de São Francisco.
- Posto S. Paulo — Rua Jaguaribe n. 48 — Recebe ias, agasalhos, etc.
- Refeições da Liga Feminina de Defesa Nacional — Telef. 5-5262 e 7-4679.
- Socorros Publicos — Comissão: condessa Pentecoste, condessa F. Matarazzo Junior, condessa de Lara, sra. dr. Julio Pignatari, d. Raquel Mesquita de Sales Oliveira, d. Marina Vieira de Carvalho Mesquita, d. Antonieta Pentecoste da Sil-va Prado, d. Renata Crespi Prado, d. Gisela de Sousa Queiroz, d. Heloisa Guinle Ribeiro — Administração do “Estado de São Paulo”.
- Sociedade Beneficente das Damas Israelitas — Rua 15 de Novembro n. 44, sob. — telef. 2-4590 — Angaria para a Cruz Vermelha.
- Sociedade Espanhola de Socorros Mutuos — Rua das Flores n. 68 — Anga-ria fundos exclusivamente para a Cruz Vermelha Brasileira.
- Sociedade Israelita de Beneficencia “Eras” — Rua dos Banelanteiros n. 20 — Telef. 4-8988. — Angaria para a Cruz Vermelha.
- Departamento de Assistencia ás Familias dos Combatentes — Praça da Re-publica n. 46; telef. 4-3108.
- O horario para inscrição das familias a serem socorridas, no Departamento Central, é das 12 ás 17 horas.
- O expediente geral nesse Departamento continuará no mesmo horario que vem sendo observado desde a sua instalação. O horario dos postos é das 9 ás 16.
- Posto n. 1 — Sant'Ana — Rua Voluntarios da Patria, 380-B; telef. 4-9609.
- Posto n. 2 — Perdizes — rua Santos Dumont, Escola Santo Ambrosio. — Posto n. 4 — Ipiranga — rua Cisplatina n. 3. — Posto n. 5 — Paraiso — rua Ver-gueiro n. 247; telef. 70790. — Posto n. 6 — Mooca. — Posto n. 7 — Belemzinho —av. Celso Garcia, 358; telef. 9-2587. — Posto n. 8 — Camindê — rua Hanemann n. 16. — Posto n. 9 — Vila Mariana — av. Rodrigues Alves, 247; telef. 7-2678. — Posto n. 10 — Pinheiros — rua Conego Eugenio Leite, (Abrigo Santa Maria); telef. 7-5892. — Posto n. 11 — Cambuci — rua Alexandre Levi n. 78. — Posto n. 12 — Itaquera — Asilo Divina Providencia. — Posto n. 13 — Bom Retiro — Egreja Nossa Senhora Auxiliadora. — Posto n. 14 — Penha — Pr. N. S. da Penha; telef. 9-1110. — Posto n. 15 — Lapa — Grupo Escolar da Lapa — rua Antonio Raposo; telef. 3-0523. — Posto n. 16 — Consolação — Grupo Escolar da Consolação. — Posto n. 17 — Bela Vista — rua Augusta, 46. — Posto n. 13 — Casa Verde. — Posto n. 19 — Osasco.
- Departamento de Assistencia á População Civil — Edificio “Trocadero” — Pra-ça Ramos de Azevedo n. 4; telef. 4-3118.
- Escola gratuita Santo Antonio — No Colegio Santa Marcelina.